

IPCA¹: Alimentação e Bebidas (A&B) - Julho de 2018
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por grupo.

| Grupos | Variação (%) | | | | | Contribuição para formação do IPCA | |
|--------------------------------------|---------------------|---------------|---------------|---------------------|-----------------------|------------------------------------|-----------------|
| | no mês ² | | | no ano ³ | 12 meses ⁴ | Jul/17 | Jul/18 |
| | jul/17 | jun/18 | jul/18 | 2018 | 2018 | (em p.p.) | (em p.p.) |
| | | | | | | | |
| Alimentação e bebidas | (0,47) | 2,03 | (0,12) | 2,82 | 1,40 | ▼ (0,12) | ▼ (0,03) |
| <i>Alimentação no domicílio</i> | <i>(0,81)</i> | <i>3,09</i> | <i>(0,59)</i> | <i>3,46</i> | <i>0,33</i> | ▼ (0,13) | ▼ (0,09) |
| <i>Alimentação fora do domicílio</i> | <i>0,15</i> | <i>0,17</i> | <i>0,72</i> | <i>1,69</i> | <i>3,38</i> | ▲ 0,01 | ▲ 0,06 |
| Habituação | 1,64 | 2,48 | 1,54 | 4,62 | 7,41 | ▲ 0,25 | ▲ 0,24 |
| Transportes | 0,34 | 1,58 | 0,49 | 4,11 | 8,94 | ▲ 0,06 | ▲ 0,09 |
| Despesas pessoais | 0,36 | 0,33 | 0,31 | 1,31 | 3,37 | ▲ 0,04 | ▲ 0,03 |
| Artigos de residência | (0,23) | 0,34 | 0,47 | 1,22 | 0,74 | ▼ (0,01) | ▲ 0,02 |
| Saúde e cuidados pessoais | 0,37 | 0,37 | 0,07 | 3,25 | 5,31 | ▲ 0,04 | ▲ 0,01 |
| Comunicação | (0,02) | 0,00 | 0,08 | 0,00 | 0,38 | ▼ (0,00) | ▲ 0,00 |
| Educação | (0,02) | 0,02 | (0,08) | 4,49 | 5,05 | ▼ (0,00) | ▼ (0,00) |
| Vestuário | (0,42) | (0,16) | (0,60) | (0,60) | 1,61 | ▼ (0,03) | ▼ (0,03) |
| Índice geral | 0,24 | 1,26 | 0,33 | 2,94 | 4,48 | ▲ 0,24 | ▲ 0,33 |

» IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) aumentou 0,33% em julho, bem abaixo da taxa de junho, de 1,26%. No entanto, ficou acima da expectativa do mercado, de 0,29%, segundo os dados do FOCUS/BACEN. O acumulado no ano (janeiro a julho) ficou em 2,94%, acima do registrado em igual período do ano passado (1,43%). Nos últimos 12 meses, o índice ficou em 4,48%.

» Destaque

Segundo o IBGE, os grupos Habitação (1,54%) e Transportes (0,49%) desaceleraram de junho para julho, mas foram os que mais contribuíram na composição do índice e tiveram as maiores variações entre os grupos de produtos e serviços pesquisados. No grupo Habitação, o item energia elétrica (5,33%) desacelerou em relação a junho (7,93%), mas foi o que exerceu o principal impacto no índice do mês. Além da continuidade da vigência da bandeira tarifária vermelha patamar 2, alguns Estados pesquisados tiveram reajustes. Já Vestuário (-0,60%), Alimentação e bebidas (-0,12%) e Educação (-0,08%) tiveram deflação.

» Alimentação e Bebidas

O grupo Alimentação e bebidas teve deflação (-0,12%) em julho, após apresentar, em junho, a maior alta dos últimos 29 meses (2,03%). A queda de preços desse grupo em julho refletiu, além do aumento da oferta de itens alimentícios, o realinhamento de preços após as altas decorrentes da paralisação dos caminhoneiros, no final de maio. Os alimentos para consumo no domicílio caíram 0,59% em julho, após subir 3,09% em junho. As principais quedas foram: cebola (de +1,42% em junho para -33,50% em julho), batata-inglesa (de +17,16% para -28,14%), tomate (de +0,94% para -27,65%), frutas (de +1,61% para -5,55%) e carnes (de +4,60% para -1,27%). No lado das altas, os destaques foram o leite longa vida (+11,99%) e o pão francês (+2,22%). A alimentação fora de casa acelerou de junho (0,17%) para julho (0,72%) com destaque para o lanche fora (+1,40%) e a refeição (+0,39%).